



**Brinde do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião do almoço oferecido pelo presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono**

**Jakarta – Indonésia, 12 de julho de 2008**

É com grande satisfação que visito a República da Indonésia, esta bela nação de mil ilhas e múltiplas culturas.

Estamos separados por oceanos e pela história, mas a Indonésia e o Brasil compartilham a determinação de forjar seu lugar num mundo em rápida mudança. É este o sentido da parceria sólida e solidária que estamos lançando hoje.

Nossos países são grandes democracias multiétnicas. Estamos aperfeiçoando nossas instituições políticas para dar a nossos povos os benefícios do crescimento com justiça social. Nossas sociedades valorizam a tolerância e respeitam as diferenças. Aprendemos a reconhecer, na variedade e na diversidade, uma riqueza de potencial inestimável.

Nossos países estão superando o desafio da pobreza e da desigualdade. Temos como prioridade e compromisso fundamental garantir uma vida melhor e mais digna para todos nossos cidadãos. Para isso, assumimos a defesa dos direitos humanos em organismos multilaterais e em nossas respectivas regiões. E somos consistentes no claro repúdio ao terrorismo.

Senhores e senhoras,

Indonésia e Brasil têm sido parceiros em momentos importantes da luta das nações em desenvolvimento por uma ordem internacional mais justa, próspera e solidária. Construímos, juntos, capítulos memoráveis nessa história. A Conferência de Bandung, de 1955, foi um dos marcos do multilateralismo.



Ela pôs no centro do cenário mundial os países que saíam da longa noite do colonialismo ou da dependência. Hoje compartilhamos interesses e posições em temas cruciais da agenda internacional.

No passado defendemos o princípio do não-alinhamento, como forma de preservar nosso direito de definir um caminho próprio. Hoje, a necessidade de buscarmos respostas adequadas à realidade do Sul tornou-se ainda mais premente.

Vivemos em um mundo profundamente interdependente, que se defronta com o impacto das mudanças climáticas e busca respostas urgentes para o aumento dos preços dos alimentos e da energia. Sabemos que para enfrentar desafios em escala mundial precisamos de soluções globais. Não podemos aceitar que os países em desenvolvimento continuem meros espectadores de decisões que nos afetam diretamente.

Para que nossa voz seja ouvida, devemos intensificar a coordenação nos foros de negociações e valorizar as relações Sul-Sul. A nova arquitetura internacional que almejamos já está em construção. Prova disso é a participação da Indonésia e do Brasil no diálogo com os países do G-8, em Hokkaido.

Na defesa de um multilateralismo mais legítimo e eficaz, nossos governos reafirmam hoje o compromisso com a renovação das Nações Unidas. Em particular, queremos a reforma de seu Conselho de Segurança, de forma a incluir países em desenvolvimento de todas as regiões do mundo como membros permanentes.

Indonésia e Brasil são países megadiversos e, por isso, comprometidos com a preservação do patrimônio ambiental. Estamos fazendo nossa parte na luta contra o aquecimento global, reduzindo emissões e o desmatamento. A cooperação trilateral que estamos desenvolvendo para reflorestar o Timor-Leste demonstra como podemos trabalhar solidariamente, mas insistimos na



necessidade de os países industrializados nos apoiarem com financiamento e transferência de tecnologia.

Senhor Presidente,

Nossa união é cada vez mais necessária.

No momento em que se multiplicam os protestos contra a escassez de alimentos, muitos países em desenvolvimento reúnem as condições para se tornarem celeiros do mundo.

A crise financeira internacional mostra a importância de democratizar as instituições de Bretton Woods. Se não atuarmos juntos, corremos o risco de que nos passem uma conta pela qual não somos responsáveis.

Somos parceiros de primeira hora na Organização Mundial do Comércio e continuaremos a lutar pela maior liberalização do comércio internacional, sobretudo de produtos agrícolas. Estivemos juntos na criação do G-20 para transmitir uma mensagem inequívoca. Queremos a conclusão das negociações comerciais, mas não a qualquer preço: é preciso que faça jus a seu nome de Rodada do Desenvolvimento e salde sua dívida com os países mais pobres.

No momento em que se articula uma campanha mundial contra o etanol, precisamos forjar um mercado internacional para os biocombustíveis. Só assim evitaremos novos obstáculos à exportação de uma fonte limpa, barata e sustentável de energia para o século XXI.

Caro presidente Yudhoyono,

As relações entre Indonésia e Brasil são um exemplo extraordinário do potencial para parcerias entre países do Sul. Com o estabelecimento hoje de uma Comissão Mista, damos um grande passo na coordenação dos mecanismos e iniciativas de consulta e cooperação entre nossos governos. De nossa diversidade nascem inúmeras oportunidades para colaborar em educação, cultura e esportes, formação profissional, ciência e tecnologia, saúde e justiça.



No seminário empresarial que vou abrir aqui em Jacarta, vamos explorar as muitas possibilidades de negócios que se abrem entre nossos países. Há muito espaço para a diversificação de uma pauta comercial ainda concentrada em poucos produtos e para investimentos de parte a parte.

Somos as maiores economias de nossos blocos regionais e temos a responsabilidade de promover uma maior aproximação entre nossas regiões. Estou certo de que a primeira reunião ministerial Mercosul-Asean, a realizar-se em novembro, no Brasil, dará importante impulso à integração entre nossos dois grupos.

Senhor Presidente,

Vossa Excelência conhece bem o ditado popular que recomenda não se deve colocar todos os ovos numa única cesta. O momento que o mundo vive hoje recomenda, cada vez mais, seguir esse ditado, fortalecer novas parcerias e criar novos canais de diálogo. É também com esse espírito muito pragmático, de busca de uma relação mutuamente benéfica, que desejamos intensificar nossos laços com a grande nação indonésia.

É dentro dessa perspectiva auspiciosa que gostaria de convidar os presentes a elevar um brinde à saúde e ao bem-estar de Vossa Excelência e à crescente amizade entre os povos brasileiro e indonésio.

(\$211B)